

RESOLUÇÃO Nº 021/2021 – CEPE/UNESPAR

Aprova alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção do *Campus* de Paranaguá da UNESPAR.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e REITORA DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

considerando os incisos I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar, referentes às atribuições deste Conselho;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 17.699.904-7;

considerando a deliberação contida na Atada 4ª Sessão (2ª Ordinária) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia 24 de junho de 2021, pela Plataforma Digital *Microsoft Teams*.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção do *Campus* de Paranaguá, conforme segue:

I – exclui as disciplinas de “Física Geral e Experimental”, “Conceitos da Engenharia aplicados a prototipagem e *design*”, “Controle da Produção”, “Programação da Produção”, “Projeto de Aplicação da EP na prática” e “Tópicos Atuais da EP”;

II – inclui as disciplinas de “Física Geral e Experimental I”, “Física Geral e Experimental II”, “Introdução à Extensão Universitária”, “Planejamento, Programação e Controle da Produção I” e “Planejamento, Programação e Controle da Produção II”, conforme Anexo I desta Resolução;

III – altera a nomenclatura das seguintes disciplinas:

- a)** “Planejamento estratégica da produção” para “Planejamento Estratégico”;
- b)** “Engenharia de Produto, Serviços e Sistema Produto” para “Engenharia de Produto e Serviços”;
- c)** “Engenharia Econômica e Análise Multicritério” para “Engenharia Econômica”;
- d)** “Métodos numéricos para análise e simulação de processos” para “Modelagem e Simulação de Processos”.

IV - amplia para 60h (sessenta horas) a carga-horária das disciplinas de “Metodologia Científica e Tecnológica” e “Disciplina Eletiva IV”;

V– reduz a carga-horária das seguintes disciplinas:

- a) “Eletricidade aplicada à engenharia” - 30h (trinta horas);
 - b) “Engenharia econômica” - 60h (sessenta horas);
 - c) “Disciplina Eletiva III” - 75h (setenta e cinco horas).
- VI** – desloca as seguintes disciplinas na grade curricular do Curso:
- a) “Pesquisa Operacional” do 2º para o 4º período;
 - b) “Economia” do 3º para o 4º período;
 - c) “Análise e Gerenciamento de Riscos e Custos” do 5º para o 4º Período.
 - d) “Expressão Gráfica” do 4º para o 1º período;
 - e) “Pesquisa Operacional Aplicada” do 4º para o 5º período;
 - f) “Engenharia da Qualidade” do 7º para o 6º período.
- VII** - altera as ementas das disciplinas de “Expressão Gráfica”, “Sustentabilidade aplicada à Engenharia de Produção”, “Estatística Aplicada à Engenharia”, “Marketing e Comércio Internacional”, “Programação computacional aplicada à EP”, “Planejamento Estratégico”, “Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia”, “Engenharia Econômica”, “Disciplina Eletiva III”, “Engenharia de Métodos” e “Ergonomia e Segurança do Trabalho”, conforme Anexo II desta Resolução;
- VIII** – inclui, como apêndice IV do Projeto Pedagógico, o Regulamento de Curricularização do Curso disposto no Anexo II desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação revogando as disposições contrárias.

Art. 3º Publique-se no *site* da UNESPAR.

Paranavaí, 26 de julho de 2021.

Salete Paulina Machado Sirino
Reitora da Unespar
Decreto Nº 6563/2020

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 021/2021 – CEPE/UNESPAR

INCLUSÃO DAS DISCIPLINAS DE “FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL I”, “FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL II”, “INTRODUÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”, “PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO I” E “PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO II”

NOME	PERÍODO DE OFERTA	EMENTA	CARGA-HORÁRIA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Física Geral e Experimental I	2º	Representação vetorial. Cinemática. Dinâmica. Eletrostática. Carga e Matéria. Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Potencial criado por uma carga puntiforme; Eletrodinâmica. Resistência e resistividade.	60h	ALONSO, M. Física: Um Curso Universitário . 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, v. 2, 2003. HALLIDAY. D.; RESNICK, R. Física . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 1. 1996. SEARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D. Física . 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, v. 1. 1983-1985.	CALCADA, C.S. Física Clássica : Termologia, Fluido mecânica, Análise Dimensional. 2. ed., São Paulo: Atual, 1998. CAVALCANTE, M.A.; TAVOLARO, C.R. C. Física Moderna Experimental . 2.ed., São Paulo: Manole. 2007. FREEDMAN, R.A.; YOUNG, H.D. Física I: Mecânica . São Paulo: Addison-Wesley. 2008. JEWETT, JR. J.W.; SERWAY, R.A. Princípios de Física . Vol. 1 - Mecânica Clássica. São Paulo: Thomson Pioneira. 2004. NUSSENZVEIG, H.M. Curso de Física Básica 1: Mecânica . 4.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

Física Geral e Experimental II	3º	Termometria. Dilatação Térmica. Calorimetria. Mudanças de Estado. Óptica geométrica. Sistemas Ópticos. Reflexão da Luz. Refração da Luz. Lentes Esféricas.	60h	ALONSO, M. Física: Um Curso Universitário . 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, v. 2, 2003. HALLIDAY. D.; RESNICK, R. Física . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 1. 1996. SEARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D. Física . 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, v. 1. 1983-1985.	CALCADA, C.S. Física Clássica: Termologia, Fluido mecânica, Análise Dimensional . 2. ed., São Paulo: Atual, 1998. CAVALCANTE, M.A.; TAVOLARO, Cristiane R. C. Física Moderna Experimental . 2. ed., São Paulo: Manole, 2007. FREEDMAN, R.A.; YOUNG, H.D. Física I: Mecânica . São Paulo: Addison-Wesley. 2008. JEWETT, JR. JOHN W.; SERWAY, RAYMOND A. Princípios de Física . Vol. 1 -Mecânica Clássica. São Paulo: Thomson Pioneira. 2004. NUSSENZVEIG, H.M. Curso de Física Básica 1:Mecânica . 4.ed. São Paulo: EDGARD BLUCHER. 2002. SHIPLEY, M. Explicando a física . Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1988.
Introdução à Extensão Universitária	1º	Conceito de extensão universitária. Diretrizes para as ações de extensão. Tipologia de ações de extensão e cultura. Ciência, tecnologia e suas implicações na sociedade atual. Legislação da Extensão Universitária. Etapas para a Elaboração de	30h	CASADEI, E. B. A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania . São Paulo: Unesp, 2016. GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão	BOURDIEU, P. O senso prático . Petrópolis, Vozes, 2009. FARIA, D. S. (Org.) Construção conceitual da Extensão Universitária na América Latina . Brasília: Universidade de Brasília,

		Atividades e Projetos de Extensão Universitária.		<p>universitária: contribuições para uma discussão necessária. São Paulo: CRV, 2020.</p> <p>SOUSA, A. L. L. A História da Extensão Universitária. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2010</p>	<p>2001.</p> <p>MELLO, C. M., ALMEIDA NETO, J. R. M., PETRILLO, R. P. Curricularização da Extensão Universitária. São Paulo: Freitas Bastos, 2020.</p> <p>OLIVEIRA, I. M., CHASSOT, A. Saberes que Sabem à Extensão Universitária. São Paulo: Paco Editorial, 2019.</p> <p>SERVA, F. M. S. A Extensão Universitária e sua curricularização. São Paulo: Lumens Juris, 2020.</p>
Planejamento, Programação e Controle da Produção I	7º	Kanban, Jidoka, Genchi & Genbutsu to gemba. Diagrama de Spaguetti. Report A3. ERP. MRP I e II. Produção puxada. Controle da qualidade zero defeitos. Automação. Princípios de manutenção produtiva total. padronização de operações	90h	<p>ANDERSON, D. J. Kanban: successful evolutionary change for your technology business. Blue Hole Press, 2010.</p> <p>TUBINO, D. Planejamento e controle da produção. 2.ed., São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>XENOS, H. G. Gerenciando a manutenção produtiva. Belo Horizonte: Editora de desenvolvimento gerencial, 1998.</p>	<p>CORREA H.L., GIANESI, I.G.N., CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>KNIBERG, H., & Skarin, M. Kanban and Scrum-making the most of both. Lulu. Com, 2010.</p> <p>MONKS, J.G. Administração da produção. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.</p> <p>O'LEARY, D. E. Enterprise resource planning systems:</p>

					<p>systems, life cycle, electronic commerce, and risk. Cambridge university press, 2000.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C. H.; HARRISON, A. e JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
Planejamento, Programação e Controle da Produção II	8º	Planejamento Agregado da Produção. Planejamento Mestre. Sequenciamento e Emissão de Ordens. Planejamento das necessidades de materiais: MRP I, MRP II e ERP. Gestão de estoques. Controle da Produção; Programação de Operações. Aplicação de um estudo de caso real.	90h	<p>CORREIA, H. L. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>LUSTOSA, L. J. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2009. 658.5/S631.</p>	<p>CORREIA, H. L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>FERNANDES, F. C. F. Planejamento e controle da produção: Dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAGE Jr, M. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. Rio de Janeiro: LTC, 2019.</p> <p>LARA JUNIOR, N. C. Planejamento e controle de produção. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 021/2021 – CEPE/UNESPAR

ALTERAÇÃO DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE “EXPRESSÃO GRÁFICA”, “SUSTENTABILIDADE APLICADA À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO”, “ESTATÍSTICA APLICADA À ENGENHARIA”, “MARKETING E COMÉRCIO INTERNACIONAL”, “PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL APLICADA À EP”, “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO”, “EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA”, “ENGENHARIA ECONÔMICA”, “DISCIPLINA ELETIVA III”, “ENGENHARIA DE MÉTODOS” E “ERGONOMIA E SEGURANÇA DO TRABALHO”

NOME	PERÍODO DE OFERTA	NOVA EMENTA
Expressão Gráfica	1º	Teorias e sistemas CAD. Estrutura gerencial do sistema CAD. Funções de geração de desenhos. Funções gráficas e de editoração. Desenvolvimento de aplicativos. Representação computacional do projeto. Sistemas inteligentes. Projeto e manufatura assistida por computador.
Sustentabilidade aplicada à Engenharia de Produção	1º	Introdução a Gestão Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Avaliação do Ciclo de Vida; Pegada de Carbono; Eco-design; Eficiência energética; Gestão de resíduos; Gestão de energéticos; Legislação ambiental; Produção mais limpa; Normas ambientais; Sistema de Gestão Ambiental – NBR ISO 14001, Resíduo Industrial. Ações de extensão envolvendo o meio ambiente.
Estatística Aplicada à Engenharia	3º	Como construir um questionário. Calcular tamanho da amostra. Como organizar um banco de dados. Como analisar um banco de dados. Métodos paramétricos de estatística. Regressão linear e polinomial. Análise de cluster. Teste de hipóteses. Projeto de Experimentos.
<i>Marketing</i> e Comércio Internacional	3º	Administração de Marketing. O Papel e a Importância do Marketing nas Empresas. Administração de Marketing na empresa contemporânea. Marketing de Relacionamento. Estratégia aplicada aos produtos, preço, distribuição e comunicação (4ps). Gestão da Força de Vendas. Marketing e as Novas Mídias. Comércio

		internacional: introdução e aplicações. Marketing Digital.
Programação computacional aplicada à EP	3º	Tópicos básicos de programação computacional e algoritmos focados em cenários de Engenharia de Produção. Utilização de planilhas eletrônicas e softwares matemáticos apoiando a apresentação dos conteúdos abordados. Pacote <i>Office</i> . <i>Python</i> .
Planejamento Estratégico	6º	Negócio, Missão e Princípios organizacionais. Análise do Ambiente e identificação de oportunidades e ameaças. Definição de Visão e objetivos a serem alcançados, além da Definição de Estratégias para atingir os objetivos, com ênfase na discussão de estratégias de produção. Ação de extensão envolvendo Aplicação das ferramentas estratégicas em microempresas ou pequenos negócios.
Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia	7º	Conceitos básicos de Empreendedorismo. Diferença inovação e invenção. Patentes. Métodos para inovação. Startups. Spin off. Mínimo Produto Viável. Inovações Tecnológicas. Inovação Sustentável. Prototipagem. Voz do Cliente através de pesquisa qualitativas ou quantitativas). Ações de extensão envolvendo incentivo ao empreendedorismo.
Engenharia Econômica	7º	Conceitos Fundamentais da Engenharia Econômica. Valor Presente. Valor Futuro. Valor Anual. Juros, Taxas, Anuidades e Amortização de Empréstimos. Critério para Seleção Econômica de Projetos de Engenharia: Valor Atual, Taxa de Retorno Anual Tempo de Retorno. Depreciação. Substituição. Análise de Incerteza das Decisões Econômicas. Decisões de Engenharia Econômica face ao novo contexto da organização de produção. Amortização de empréstimos: sistemas Price, SAC e correção monetária. Fluxo de caixa. Ações de extensão envolvendo viabilidade econômica de negócios ou produtos e educação Financeira.
Disciplina Eletiva III	8º	Tema da atualidade envolvendo a Engenharia de Produção. Ações de extensão envolvendo o tema.

Engenharia de Métodos	8º	Fundamentos da engenharia de métodos. Estudo de Tempos e Movimentos. Princípios de cronoanálise e cronometragem. Gráfico de Atividades. Medidas de desempenho. Balanceamento de Linhas de Produção. Curvas de aprendizagem. Boas práticas de Fabricação. Produto Operacional Padrão. Fatores Ergonômicos. Curvas de Aprendizagem.
Ergonomia e Segurança do Trabalho	9º	Definições básicas, evolução e abordagens da ergonomia; principais áreas da ergonomia; fundamentos fisiológicos da ergonomia. Fundamentos psicológicos e organizacionais (humanos) da ergonomia; Fatores e condições ambientais. Análise ergonômica no projeto de postos de trabalho. Antropometria. Métodos e técnicas: NIOSHI, OWAS, RULA. Definição de conceitos relacionados à gestão da segurança e saúde no trabalho – SST. Princípios de gestão de SST. Visões causais de acidentes do trabalho. Legislação. Mapa de risco. Riscos Ocupacionais do Trabalho. NR-17. Equipamentos de Proteção Individual e coletiva.

ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 021/2021 – CEPE/UNESPAR

APÊNDICE IV – REGULAMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR *CAMPUS* DE PARANAGUÁ

Art. 1º A Curricularização da Extensão no curso de Engenharia de Produção, em cumprimento à Resolução nº 038/2020 –CEPE/UNESPAR, se dará por meio da implementação, da carga horária determinada pela matriz curricular do curso de Engenharia de Produção da UNESPAR *Campus* de Paranaguá, de componentes curriculares denominados “Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC’s)”.

Parágrafo único. A Resolução citada no *caput* do Artigo prevê a obrigatoriedade de que 10% (dez por cento) da carga horária dos Cursos de Graduação, no caso em tela 370h (trezentos e setenta horas) do total da carga horária dos componentes curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso de Engenharia de Produção, seja cumprida na forma de atividades extensionistas.

Art. 2º As Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC’s) são componentes curriculares, nas modalidades “disciplina” ou “ação extensionista”, do curso de Engenharia de Produção, em que discentes e docentes, em uma relação dialógica com grupos da sociedade, atuam de forma ativa como integrantes de equipes executoras de ações de extensão, no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com a perspectiva de transformação social.

Art. 3º As ACEC’s configuram-se como atividades de extensão que possuem as seguintes finalidades:

- I- aprofundar o contato do curso de Engenharia de Produção com a sociedade, contribuindo para o fortalecimento de seu compromisso social e o cumprimento dos objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II - articular o conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido no curso de Engenharia de Produção com o conhecimento construído pelas comunidades e os diversos atores sociais, com vistas a capacitar os participantes para atuarem nos processos de transformação social;
- III – fortalecer o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- IV – auxiliar na melhoria da qualidade da formação acadêmica propiciada pelo curso de Engenharia de Produção;
- V – contribuir para a melhoria da qualidade do ensino bem como a expansão e qualificação das atividades de extensão universitária;
- VI - impulsionar a busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como

o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com as demandas da sociedade;

VII - gerar e difundir conhecimentos, saberes e práticas no campo das Ciências, da Cultura, da Tecnologia, dos Direitos Humanos e das Artes, a partir da perspectiva da Troca de Saberes entre sociedade e Universidade;

VIII - propiciar formação e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade.

IV – fomentar a produção e difusão da arte e cultura produzidas na Universidade e na sociedade, bem como a preservação do patrimônio histórico do litoral paranaense.

§ 1º A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios norteadores das ACEC's, asseguradas pela relação dialética e dialógica entre diferentes campos dos saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.

§ 2º Quando envolver diversos campos dos saberes, por meio de diferentes disciplinas da Matriz Curricular constante do PPC do curso, necessárias à condução e alcance do(s) objetivo(s) das ACEC's abrangidas, inclusive quando oferecidas por docente(s) de outro(s) Colegiado(s), este(s) docente(s) devem atuar ativamente para que sejam alcançados os objetivos do(s) referido(s) Projeto(s).

Art. 4º Com vistas à integração no processo de ensino e aprendizagem, a inserção das atividades de extensão deve ocorrer em articulação com os conteúdos curriculares, sem implicar o aumento de carga horária total dos cursos.

Art. 5º Para ser validada como uma Ação Curricular de Extensão e Cultura - ACEC's, a atividade deverá ser realizada para um público-alvo constituído em sua maioria por integrantes da comunidade externa.

Art. 6º As ACEC's deverão ser desenvolvidas em uma perspectiva dialética e dialógica, participativa e compartilhada por intermédio de intervenções em comunidades e sociedades, na busca de alternativas para o enfrentamento de problemáticas da realidade contemporânea, visando ao desenvolvimento econômico, cultural e social das regiões de abrangência das ações extensionistas.

Art. 7º Para atender aos objetivos previstos na Resolução nº 038/2020 CEPE/UNESPAR, a curricularização no curso de Engenharia de Produção deverá ser realizada nas seguintes disciplinas:

I – Introdução à Extensão Universitária – 30h (trinta horas) (ACEC I);

II – Sustentabilidade Aplicada à Engenharia de Produção – 30h (trinta horas) (ACEC II);

- III – Desenvolvimento de Ofertas na Prática – 30h (trinta horas) (ACEC II);
- IV – Engenharia e Sociedade – 30h (trinta horas) (ACEC II);
- V – Marketing e Comércio Internacional – 15h (quinze horas) (ACEC II);
- VI – Produção Enxuta Teórica e Prática – 15h (quinze horas) (ACEC II);
- VII – Planejamento Estratégico – 30h (trinta horas) (ACEC II);
- VIII – Engenharia Econômica – 15h (quinze horas) (ACEC II);
- IX – Disciplina Eletiva III – 30h (trinta horas) (ACEC II);
- X - Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia – 60h (sessenta horas) (ACEC II).

§ 1º A carga horária restante será distribuída nas seguintes modalidades:

I - ACEC III: participação de discentes, como integrantes das equipes executoras de ações extensionistas não-vinculadas às disciplinas em Programas ou Projetos de Extensão da UNESPAR, devidamente cadastrados na Divisão de Extensão do *Campus* de Paranaguá;

II – ACEC IV: participação como integrantes da equipe organizadora e/ou ministrante de cursos e eventos vinculados a Programas e Projetos de Extensão da UNESPAR *Campus* de Paranaguá.

III – ACEC V: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de atividades de extensão de outras instituições de ensino superior, com a creditação de no máximo 120h (cento e vinte) horas para esta modalidade.

§ 2º O discente deverá cumprir mais 90 horas de extensão nas modalidades I (ACEC III), modalidade II (ACEC IV) e modalidade III (ACEC V) não podendo ser computadas as horas já contadas nas ACECs I e II.

§ 3º A soma da carga-horária integralizada pelo discente nas modalidades supracitadas deverá perfazer o total de 375 (trezentos e setenta e cinco) horas-aula da carga-horária total estipulada no PPC do curso de Engenharia de Produção.

§ 4º A participação de discentes como ouvintes em ações extensionistas poderá ser computada como “Atividades Acadêmicas Complementares”, não podendo ser contabilizada para fins da curricularização da extensão.

Art. 8º É responsabilidade do Colegiado de Engenharia de Produção a oferta das ACEC’s conforme as modalidades definidas nesse Regulamento, em número suficiente para permitir a integralização dos créditos para todos os estudantes ao longo da periodização estipulada pela matriz curricular do curso.

Art. 9º A avaliação e controle das atividades de extensão apresentadas no Art 7º será feita pelo Coordenador de ACEC’s, indicado anualmente pelo Colegiado do curso de Engenharia de Produção com homologação do Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas.

Art. 10. Caberá ao Coordenador de ACEC’s:

I – organizar, acompanhar e orientar as atividades da curricularização da extensão

efetivadas pelos estudantes dentro deste regulamento;

II – verificar a execução das atividades de extensão realizadas pelos estudantes em concordância com o PPC;

III – elaborar um registro dos programas, projetos e eventos de extensão diretamente relacionados às modalidades apresentadas no Art. 7º e divulgar entre os estudantes;

IV – articular as atividades entre os coordenadores de projetos de extensão e docentes que ministrem disciplinas com carga-horária de extensão;

V – registrar as atividades de extensão dos estudantes e emitir relatório final confirmando a conclusão da carga horária e posterior encaminhamento para arquivamento nas pastas de cada discente junto ao Controle Acadêmico da Divisão de Graduação.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Engenharia de Produção e aprovados pelo Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR *Campus* de Paranaguá.



ePROCOLO



Documento: **RESOLUCAON0212021AlteracoesnoPPCdeEngenhariadeProducaoParanagua.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Saete Paulina Machado Sirino** em 26/07/2021 21:19.

Inserido ao protocolo **17.699.904-7** por: **Ana Cristina Zanna Cathcart** em: 26/07/2021 18:54.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
630e4dd9ee6ba49922b3407ee6b949c7.